


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem encontro, no Planalto, com o presidente nacional do MDB, deputado Baleia Rossi (SP), e o líder da maioria no Senado, Eduardo Braga (AM). Além disso, Bolsonaro tem reuniões com o vice-

presidente Hamilton Mourão e com os ministros Bento Albuquerque (Minas e Energia) e Ernesto Araújo (Relações Exteriores).

▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, realiza videoconferência

com os deputados Marcos Pereira (Republicanos-SP), Silas Câmara (Republicanos-AM) e Cezinha de Madureira (PSD-SP).

▶ **ARRECADAÇÃO.** A Receita Federal publica os dados da arrecadação em março.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7166

WWW.BROADCAST.COM.BR

22/04/2020

Governo entrega aos Estados apenas 2,5 milhões de testes

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-16/04/20



O Ministério da Saúde prevê a compra de 46,2 milhões de testes para detectar a covid-19, quase o dobro dos 23,9 milhões prometidos anteriormente. Até agora, porém, apenas 2 milhões de testes rápidos e 524,3 mil do tipo RT-PCR - mais caro e preciso - foram enviados para os Estados. O governo também ampliou a capacidade de análise de testes, por meio de contrato com grupo privado. A ideia é processar 30 mil exames por dia. A testagem em massa é, segundo o ministro da Saúde, **Nelson Teich**, um dos pilares do projeto de revisão do distanciamento social - o fim da quarentena é uma das bandeiras do presidente Jair Bolsonaro. "Teste em massa não significa testar a população toda. Vamos usar teste de forma que pessoas examinadas vão refletir a população brasileira", disse o ministro ao anunciar a medida, na semana passada.

Supremo abre inquérito para investigar atos pró-ditadura

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decidiu ontem pela abertura de inquérito para apurar "atos em tese delituosos" em atos antidemocráticos realizados no domingo. A decisão atende a pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, que menciona indícios de que dois deputados federais teriam atuado na organização das manifestações - o que motivou o acionamento do STF. O presidente Jair Bolsonaro, que foi a ato em Brasília, não é alvo do inquérito.

Crise deve levar País a recorde de recuperações judiciais

Levantamento feito pela consultoria Alvares & Marsal indica que mais de 2,5 mil empresas podem entrar em recuperação judicial no Brasil caso o cenário de retração de 5% do PIB em 2020 se confirme. O maior número de processos desse tipo já abertos em um ano foi de 1,8 mil, em 2016. Naquele ano, a economia recuou 3,6%, após um tombo de 3,5% em 2015. "Há uma correlação grande entre a queda do PIB e o aumento das recuperações judiciais", disse o diretor da consultoria Leonardo Coelho.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP): Governo entrega aos Estados apenas 2,5 milhões de testes

FOLHA DE S. PAULO (SP): STF autoriza apuração de ato pró-golpe a que foi Bolsonaro

VALOR ECONÔMICO (SP): 'Inundação' de petróleo é desafio para a Petrobras

O GLOBO (RJ): STF investiga organização de atos contra democracia

ZERO HORA (RS): Governador apresenta plano gradual de saída do isolamento a partir de 1º de maio

A TARDE (BA): Salvador terá 700 novas vagas de UTI para Covid-19

JORNAL DO COMMERIO (PE): Estudo para a retomada das atividades no Estado

THE NEW YORK TIMES (EUA): Senado aprova mais ajuda para pequenas empresas

THE WALL STREET JOURNAL (EUA): Senado aprova mais estímulos para pequenas empresas

FINANCIAL TIMES (RU): 'Decisão política' manteve Reino Unido fora do acordo da UE por respiradores

LE MONDE (FRA): O planeta balança na crise social

EL PAÍS (ESP): Espanha e Alemanha abrem caminho para pacto anticrise na UE

**Líder em conteúdo para
tomada de decisão**
broadcast





Cresce pedido de revisão de recuperação

Um efeito do novo cenário econômico em meio à pandemia tem sido o aumento dos pedidos de revisão dos planos de recuperação judicial e de ações para adiar pagamentos. Algumas empresas, como a Livraria Saraiva e a Biofast Medicina e Saúde, já seguiram esse caminho. O movimento deve crescer nas próximas semanas, segundo especialistas.

No caso da Saraiva, os advogados informaram ao juiz a impossibilidade de cumprir as obrigações firmadas com os

credores e pediram 90 dias para a apresentação de um novo plano. Na petição feita pelo escritório Thomaz Bastos, Waisberg, Kurzweil, os advogados destacam que o plano da Saraiva foi aprovado em agosto de 2019 e, desde então, a empresa vinha cumprindo o acordo. Mas, com a crise do novo coronavírus, houve uma queda drástica do faturamento. Isso afetou a capacidade de quitar dívidas e colocou em risco o pagamento de salários dos 1,8 mil funcionários diretos.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BNDES PEDE SUSPENSÃO DE DEVOLUÇÃO DE RECURSOS AO TESOUREIRO ATÉ 2021

O PRESIDENTE DO BNDES, GUSTAVO MONTEZANO, PEDIU AO MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, QUE O BANCO DE FOMENTO SUSPENDA A DEVOLUÇÃO DE RECURSOS AO TESOUREIRO NACIONAL NESTE E NO PRÓXIMO ANO. ALÉM DISSO, MONTEZANO PEDIU AUTORIZAÇÃO PARA A OBTENÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE US\$ 5 BILHÕES JUNTO A ORGANISMOS INTERNACIONAIS. O OBJETIVO DAS MEDIDAS É MANTER O BANCO CAPITALIZADO EM UM MOMENTO EM QUE AS EMPRESAS DEMANDAM MUITOS RECURSOS, COMO FORMA DE SUPERAR A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS. GUEDES, SEGUNDO FONTES QUE ACOMPANHAM A NEGOCIAÇÃO, CONCORDA COM OS PEDIDOS.

Turismo e saúde devem entrar em pacote de ajuda

Turismo e saúde devem ser incluídos no pacote de socorro que está sendo costurado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e bancos privados aos setores afetados pela crise causada pelo novo coronavírus no Brasil. Com a inclusão das duas áreas na lista que já contemplava quatro setores vistos como prioritários - energia, companhias aéreas, automotivo e varejo não alimentício -, o pacote de ajuda calculado até então em R\$ 50 bilhões será ampliado.

Petróleo tipo Brent é vendido pelo menor valor desde 1999

A cotação do petróleo voltou a registrar quedas expressivas no mercado internacional na sessão de ontem e na madrugada de hoje - quando o barril do tipo Brent operava cotado na faixa dos US\$ 15, o preço mais baixo desde 1999. O descompasso entre oferta e demanda em meio à pandemia da covid-19 e a iminência de lotação dos locais de estoque nos Estados Unidos pressionaram com força as cotações do produto, a ponto de, anteontem, um contrato futuro de petróleo WTI ter fechado com preço negativo pela primeira vez na história.

Ontem, na New York Mercantile Exchange, o petróleo WTI para junho fechou ontem em queda de 43%, a US\$ 11,57 o barril. Na ICE, o Brent para o mesmo mês encerrou ontem com recuo de 24%, a US\$ 19,33 o barril.

Crise derruba pagamento de dividendos a investidores

Para fazer caixa e garantir a liquidez durante a pandemia do novo coronavírus, as companhias brasileiras com ações negociadas em Bolsa estão reduzindo ou adiando o pagamento de dividendos bilionários para seus investidores. Uma projeção feita pela consultoria Econômica aponta que a previsão de pagamento de dividendos este ano chegava a R\$ 119 bilhões, um valor recorde, com crescimento de 13% em relação a 2019. Mas a crise provocada pela covid-19 derribou interrompeu o movimento.

► MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa recua 0,02%; dólar avança a R\$ 5,3078

Em mais um fato inédito trazido pela pandemia do novo coronavírus, um contrato futuro de petróleo WTI fechou abaixo de US\$ 0 por barril pela primeira vez na história na sessão de anteontem. O contrato com vencimento em maio terminou valendo -US\$ 37,63, com queda de 305%. Com isso, na prática, o investidor teve que pagar para que alguém ficasse com o barril. O barril do Brent cedeu 8,94%, a US\$ 25,57. O Índice Bovespa, porém, ignorou o movimento e fechou praticamente estável (-0,02%), aos 78.972,76 pontos. Em Nova York, o derretimento do petróleo deixou sua marca anteontem: Dow Jones caiu 2,44%, S&P 500 recuou 1,79% e Nasdaq teve baixa de 1,03%. Na sessão de ontem, feriado no Brasil, as bolsas americanas tiveram uma nova rodada negativa: Dow Jones perdeu 2,67%, S&P 500, -3,07; e Nasdaq, -3,48%.

No mercado de câmbio, o dólar à vista encerrou a segunda-feira em alta de 1,35%, a R\$ 5,3078.

Nos juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou pela primeira vez abaixo de 3%, a 2,830%, de 3,037% no ajuste de sexta-feira. A taxa do DI para janeiro de 2022 caiu de 3,640% para 3,370% e o DI para janeiro de 2027 passou de 6,902% na sexta-feira para 6,830%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/ABRIL	1,00%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./ABRIL	-0,03%
TR PRÉ (17/04)	0,0000%
TBF (17/04)	0,2357%
IBOVESPA (20/04)	-0,02%; R\$ 35,242 BI
POUPANÇA NOVA (22/04)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (20/04)	0,03271/0,03285
CDB PRÉ 60 DIAS (20/04)	0,03106/0,03174
CDI ACUMULADO MÊS (20/04)	0,19%
CDI ANUALIZADO (20/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (20/04)	R\$ 5,3068/R\$ 5,3078
DÓLAR TURISMO (20/04)	R\$ 5,3270/R\$ 5,4570
EURO TURISMO (20/04)	R\$ 5,7870/R\$ 5,9200
DÓLAR PAPEL SP (20/04)	R\$ 5,3800/R\$ 5,4800



Planalto age para fazer sucessor de Maia na presidência da Câmara

A estratégia do presidente **Jair Bolsonaro** para formar uma base de sustentação parlamentar passa pela eleição para o comando da Câmara, hoje nas mãos de Rodrigo Maia (DEM-RJ), seu desafeto. Ao tentar atrair o Centrão com a oferta de cargos - que vão de diretorias do Banco do Nordeste a secretarias em ministérios -, Bolsonaro também procura construir uma candidatura à sucessão de Maia.

Nos bastidores, o presidente se movimenta para impulsionar a campanha do deputado Marcos Pereira (SP) na disputa, marcada para fevereiro de 2021.

Lei impõe limite a corte de salário discutidos na Alesp

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) pretende apresentar hoje uma proposta de redução de salários com o objetivo de reverter a verba para o combate à pandemia do novo coronavírus. O impacto da medida deve ser limitado, já que os vencimentos da maior parte do funcionalismo público estão juridicamente protegidos de cortes.

Projetos de lei propostos por deputados estaduais não podem alterar direitos previstos na Constituição estadual e, portanto, não conseguem interferir nas remunerações de outros Poderes, onde estão as maiores folhas de pagamento. O Legislativo paulista possui cerca de 3,1 mil servidores ativos, sendo cerca de 2,5 mil comissionados. Já o Poder Judiciário tem mais de 40 mil servidores, enquanto o Poder Executivo, contando só a administração direta, tem 360 mil servidores.

Brasil cai para 107º lugar em ranking de liberdade de imprensa

A ONG Repórteres Sem Fronteiras (RSF) divulgou o ranking de liberdade de imprensa de 2020. Na edição deste ano, o Brasil perdeu duas posições e agora ocupa o 107º lugar entre os 180 países que compõem a lista.

O continente americano é o que, atrás da Europa, registra as melhores condições para o exercício do jornalismo.



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

Vice-presidente da Câmara, Pereira comanda o Republicanos, que abriga o senador Flávio Bolsonaro e o vereador Carlos Bolsonaro enquanto o Aliança pelo Brasil não consegue as assinaturas suficientes para sair do papel.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTROS DA DEFESA E DA CASA CIVIL RECUSARAM IR A ATO COM BOLSONARO
JAIR BOLSONARO CONVIDOU OS MINISTROS DA DEFESA, FERNANDO AZEVEDO E SILVA, E DA SECRETARIA DE GOVERNO, LUIZ EDUARDO RAMOS, PARA ACOMPANHÁ-LO NO DOMINGO A UMA MANIFESTAÇÃO ANTIDEMOCRÁTICA EM FRENTE AO QUARTEL-GENERAL DO EXÉRCITO EM BRASÍLIA. AMBOS OS MINISTROS, QUE SÃO GENERAIS DO EXÉRCITO, RECUSARAM O CHAMADO, POIS CONSIDERARAM QUE A PRESENÇA DELES IRIA SUGERIR UM AVAL DAS FORÇAS ARMADAS AO ATO. NA AVALIAÇÃO DOS MINISTROS, BOLSONARO DEU UM PASSO EM FALSO AO IR AO ATO. AS INFORMAÇÕES SÃO DO COLUMNISTA MERVAL PEREIRA, DO JORNAL O GLOBO.

“Ainda que os pesos-pesados regionais, os Estados Unidos e o Brasil, tenham se tornado verdadeiros antimodelos.” A razão disso, segundo o relatório, está nas ações de Donald Trump, nos Estados Unidos, e Jair Bolsonaro, no Brasil. Ambos estariam “desmoralizando a imprensa e encorajando o ódio aos jornalistas em seus países”.

INTERNACIONAL

Trump restringe imigração em meio a alta no desemprego

O presidente dos EUA, Donald Trump, ordenou a suspensão por 60 dias da emissão de *green cards* - documento de residência permanente concedido a estrangeiros. Com o aprofundamento da recessão, em meio à pandemia do novo coronavírus, ele decidiu ainda restringir temporariamente a entrada de imigrantes. A justificativa é de que é preciso garantir que americanos desempregados tenham lugar no mercado de trabalho quando a economia voltar a funcionar. Em campanha pela reeleição, Trump vê sua candidatura ameaçada pelo número crescente de desempregados.

França e Holanda retomam aulas dia 11, com restrições

A França e a Holanda determinaram que o dia 11 de maio será a data para a reabertura das escolas, com crianças e adolescentes voltando gradualmente. Em países como Alemanha e Noruega, a volta às aulas ocorreu anteontem.

O governo holandês anunciou ontem que o ensino fundamental voltará às aulas em meio período a partir do dia 11. O ensino médio retornará no dia 2 de junho. Em todos os casos, os alunos deverão obedecer a regras de distanciamento social. Restaurantes, cafés e bordéis permanecerão fechados até 19 de maio.

Na Áustria, que está desde a semana passada na primeira fase da retomada da atividade econômica, o governo informou que a volta gradual às aulas coincidirá com a reabertura de restaurantes e bares, em 15 de maio, sempre com a exigência de manter o distanciamento.

FMI aprova ajuda emergencial de US\$ 274 mi para o Paraguai

O Fundo Monetário Internacional aprovou uma ajuda emergencial de US\$ 274 milhões para o Paraguai. “Esses recursos ajudarão a atender às necessidades urgentes da balança de pagamentos, decorrentes da pandemia de Covid-19 (e) preservarão recursos para gastos essenciais com saúde”, diz a instituição.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Sete Estados e Distrito Federal afrouxam isolamento; São Paulo planeja transição

Ao menos sete Estados - Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Espírito Santo, Paraíba, Sergipe e Tocantins - e o Distrito Federal afrouxaram desde a semana passada o isolamento social, imposto para conter o avanço do novo coronavírus no Brasil. São Paulo planeja a reabertura gradual da economia a partir do dia 11 - na foto ao lado, um grupo de pessoas faz caminhada em uma praça no Bairro do Morumbi, zona sul de São Paulo, ontem. Infectologistas recomendam cautela nos planos de retomada.

O governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), flexibilizou medidas para municípios fora da Grande Porto Alegre na se-



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

mana passada. Ficou nas mãos dos prefeitos a decisão de reabrir o comércio. O governador catarinense, Carlos Moisés (PSL), liberou, desde ontem, o funcionamento de templos. A partir de hoje, também ficam autorizados centros comerciais, restaurantes e academias.

Manaus começa a enterrar corpos em valas coletivas

O número de enterros por dia em Manaus saltou de cerca de 30 para 120 esta semana e já exige o uso de valas coletivas no Cemitério Parque Tarumã, zona norte da capital do Amazonas, um dos Estados mais afetados pela pandemia do novo coronavírus. A Prefeitura de Manaus alega que a metodologia de "abertura de trincheira" é internacional. Diferentemente do que se convencionou chamar de vala comum, uma área de enterros sem identificações, essa medida "preserva a identidade dos corpos e os laços familiares, com o distanciamento entre caixões e identificação de sepultura".

O Amazonas registrou mais 110 casos de covid-19 ontem, totalizando 2.270 relatos confirmados. Também foram informados mais oito óbitos pela doença, elevando o total para 193.

Coronavírus pode atacar também o sistema nervoso central

O novo coronavírus pode atacar também o sistema nervoso central, causando problemas neurológicos graves a médio e longo prazo. O alerta foi feito em um artigo publicado ontem na revista *Trends in Neuroscience* e assinado por cientistas brasileiros, incluindo Jorge Moll, da

Ministério da Justiça quer preso doente em contêiner

O Departamento Penitenciário Nacional (Depen), órgão vinculado ao Ministério da Justiça, quer que os presos com sintomas do novo coronavírus sejam isolados em contêineres. A medida, segundo o Depen, reduziria o risco de disseminação do vírus no sistema prisional brasileiro, que já registra duas mortes pela covid-19.

A proposta será discutida amanhã, na reunião do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP). Em nota, o Depen informou que sugeriu ao CNPCCP que analise a possibilidade de permitir a utilização de estruturas temporárias para aprimorar as rotinas de separação de presos novos (prisões em flagrante) sintomáticos e os que precisam de atendimento médico durante a pandemia do novo coronavírus.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BOLSONARO É IRRESPONSÁVEL, DIZ DORIA
EM ENTREVISTA À FOLHA DE S. PAULO, O GOVERNADOR DE SÃO PAULO, JOÃO DORIA (PSDB), EXALTOU OS RESULTADOS DA QUARENTENA IMPOSTA POR SUA GESTÃO, QUE "PERMITIU TER UMA CURVA (DE DISSEMINAÇÃO DO VÍRUS) 30% MAIS BAIXA DO QUE A DO BRASIL". "AQUI SEGUIMOS RIGOROSAMENTE O QUE A CIÊNCIA E A SAÚDE DETERMINAM", AFIRMOU. SOBRE A POSTURA DE JAIR BOLSONARO NA CRISE, DORIA DISSE QUE "NÃO TINHA A PERSPECTIVA DE TER UM PRESIDENTE QUE PUDESSE VIR A TER COMPORTAMENTOS TÃO IRRESPONSÁVEIS, TÃO DISTANTES DA VERDADE, TÃO CONDENÁVEIS".

Avanço do vírus provoca temor em áreas indígenas no Brasil



EDGAR XAKRIABÁ

A disseminação do novo coronavírus tem provocado temor em aldeias do Brasil. Boletins epidemiológicos da Secretaria Especial de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, indicam aumento de 68,7% de diagnósticos confirmados da covid-19 entre índios, o que preocupa infectologistas e desafia estratégias de prevenção dos governos. Já há 27 casos e três mortes registradas oficialmente entre povos indígenas, além da escassez de produtos básicos. "Sem ajuda, metade vai passar fome", disse o coordenador de equipes de saúde indígena Marciel Bispo, que atua nas aldeias Xakriabá, no norte de Minas Gerais.

Belém não tem mais vagas em unidades de terapia intensiva

Pouco mais de um mês após o primeiro caso, o Pará já alcança 97% da taxa de ocupação de leitos de UTI. Na capital, Belém, a situação é pior: 100% das UTIs estão ocupadas, 80% das quais com pacientes suspeitos ou confirmados de covid-19.

